



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO  
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



PNMAFRA

### A colecção de Bíblias

A colecção de Bíblias ocupa as estantes número 1 do piso inferior e as número 1, 2, 3 e 4 do piso superior, a que corresponde um total de 1136 volumes. É de realçar que quando se inicia a numeração, são as bíblias que surgem em primeiro lugar, pois estas foram desde sempre consideradas o Livro dos Livros. Todas as edições deste acervo situam-se entre os séculos XVI e XVIII, publicadas nas mais diversas línguas, sendo que as políglotas são as que existem em maior quantidade.

Para tal a explicação é simples: ao serem editadas em várias línguas simultaneamente é exercido um maior controle linguístico, de forma a evitar desvios de linguagem ao que a “vulgata” permitia. Existe ainda uma outra razão mais formal, os textos ao serem publicados em paralelo várias línguas, a crítica textual vai facilitar o estudo comparativo das mesmas e ainda uma tentativa de maior aproximação ao texto primitivo. A disposição das várias línguas na mancha impressa da obra é variável de edição para edição, sendo que na maioria dos casos o latim ocupa um lugar de relevo.



Estante das Bíblias,  
Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra

Por outro lado, as traduções em língua natural são na grande maioria das vezes proibidas e integradas nas listas do Index, pois a estreita observância dos termos e expressões nem sempre era a desejada.

Seria um pouco difícil destacar aquela ou aquelas que se destacam, quer seja pela sua raridade, mas também pelo seu significado e importância que tiveram à época. No entanto, quase todas as que são mencionadas nas obras de referência desta temática fazem parte deste acervo.

Neste caso concreto, o foco de pesquisa centrou-se na cartografia que acompanhava os textos bíblicos. É claro que nem todos os exemplares estão acompanhados de material cartográfico, mas podemos desde já afirmar que é possível perceber e



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO  
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



PNMAFRA

apreender com grande rigor a zona que aparece referenciada, até porque como há uma grande diversidade temporal a evolução torna-se muito evidente e perceptível. Será de chamar a atenção para a obra *La Sainte bible en latin et en françois avec des notes litterales, critiques et historiques, des prefaces et des dissertations*, publicada entre 1748 e 1749, pois é para já a única que apresenta cartas geográficas, em vários dos volumes.

De destacar ainda o exemplar *Livres apocryphes de l'ancien testament avec les ecrits des tems apostoliques, et les prefaces de Saint Jerôme* [...] onde, após os mapas, surgem 91 páginas de *Table géographique dans l'aquelle l'on décrit selon l'orde alphabetique, les nons, la situation des pays, des lieux, des villes, des fleuves, &, des montagnes, dont il est parlé dans l'ancien & le nouveau testament, & ce qui s'y est passé de plus considerable*.

Nesta primeira fase o estudo e levantamento centrou-se unicamente na estante 1 do piso inferior, a que correspondeu um número de 169 volumes. Estamos assim, perante uma primeira abordagem desta temática, mas com a convicção de que muito mais pode e deve ainda ser feito.

Maria Teresa Amaral  
Palácio Nacional de Mafra  
2020